



Assembleia Municipal de Sesimbra

**Edital n.º 29/2014 - "DAF/UAAM"**

----- **JOAQUINA ODETE MARTINS DA GRAÇA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA** -----

----- **FAZ PÚBLICO**, nos termos da alínea l) do n.º 1 do art. 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal na sua sessão ordinária realizada no dia 14 de fevereiro de 2014, tomou as seguintes deliberações:-----

----- **PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA"**-----

----- **Aprovou, por unanimidade, o seguinte Voto de Pesar sobre o falecimento do ex-autarca Joaquim Manuel Martelo Ferreira, e guardou um minuto de silêncio em sua memória:**-----

----- *"No passado dia 13 de janeiro faleceu Joaquim Manuel Martelo Ferreira, homem do poder local de abril, vítima de doença prolongada.*-----

----- *Desde muito cedo que a sua participação na vida autárquica do município era por todos reconhecida e acarinhada.*-----

----- *Desde a junta de freguesia de Santiago, Câmara Municipal e até a na própria assembleia municipal, Joaquim Manuel participava empenhadamente, em espírito de cooperação, solidariedade e sempre a favor dos interesses das populações locais e do desenvolvimento do município de Sesimbra.*---

----- *Fica entre nós a memória de um homem de projetos e de valores da cidadania, participação e democracia.*-----

----- *Que todos e todas nós, saibamos continuar este legado tão importante a construção duma sociedade mais justa e solidaria.*-----

----- *A assembleia municipal reunida a 14 de Fevereiro, delibera um voto de pesar, expressando as mais sinceras condolências à esposa, filho, restantes familiares e amigos, perda deste homem amigo, que tão bem soube servir a democracia e sempre honrou os seus compromissos de eleito do poder local sesimbrense."*-----

----- **Aprovou, por unanimidade, a seguinte Saudação à ArtesanalPesca:**-----

----- *"A ARTESANALPESCA é uma cooperativa de produtores de pesca artesanal de Sesimbra, criada em 1986, com o objetivo de valorizar os produtos do mar capturados pelos pescadores sesimbrenses.*---

----- *Ao longo de quase três décadas tem marcado presença na vida local e granjeado prestígio a nível nacional e internacional.*-----

----- *A expansão desta empresa conheceu no passado dia 29 de Janeiro uma nova área industrial, que tem perto de dois mil metros quadrados, vai permitir aumentar a capacidade de processamento de peixe-espada preto, polvo, e espécies pelágicas, como a sardinha, a cavala ou o carapau, e representou*



Assembleia Municipal de Sesimbra

*um investimento na ordem dos três milhões de euros, tendo sido comparticipada em 40 por cento pelo programa PROMAR.* -----

*----- Mas para além desta sua capacidade laboral, que tem marca de qualidade, inovação e com grande espírito de empreendedorismo, é já hoje uma entidade empregadora para cerca de 60 trabalhadores o que denuncia um bom indicador para a vida económica local e em particular para a vida dos sesimbrenses.* -----

*----- A assembleia municipal partilha este momento particularmente importante, deixando este registo sob a forma de saudação, na qual pretende incluir todos quantos ao longo destes anos acreditaram neste projeto e com a sua capacidade e visão de futuro souberam promover esta empresa de referência e prestígio a nível internacional.* -----

*----- Sesimbra agradece.* -----

*----- A assembleia municipal, reunida a 14 de Fevereiro, decide saudar a empresa ARTESANALPESCA, pela sua capacidade empresarial e expansão numa nova área industrial.”* -----

**----- Baixou, por unanimidade, à Comissão de Líderes dos Grupos Municipais, com o acordo do respetivo proponente (Grupo Municipal do PS) uma Moção subordinada ao tema “MAPA JUDICIÁRIO - Uma solução inaceitável para Sesimbra”.** -----

**----- Aprovou, por maioria, com 17 votos a favor (13 CDU+2 PPD/ PSD-CDS-PP e 2 MSU) e 7 abstenções (6 PS e 1 BE), a seguinte Recomendação à CMS subordinada ao título “Cemitério para Animais”** -----

*----- “O Artigo 13º Nº 1 da Carta dos Direitos dos Animais diz que o Animal Morto deve de ser tratado com respeito.* -----

*----- O respeito dos homens pelos animais está ligado ao respeito dos homens pelo seu semelhante e a educação deve ensinar desde a infância a observar, a compreender, a respeitar e a amar os animais,*

*----- No entanto o único cemitério de animais existente é no Jardim Zoológico de Lisboa* -----

*----- E a legislação neste âmbito dos cemitérios de animais em Portugal ainda é omissa e o enterro de animais faz-se de forma completamente aleatória.* -----

*----- A construção de um cemitério para animais, são ações de uma comunidade civilizada e respeitosa para com os animais e o ambiente, uma vez que evita a contaminação dos solos e a proliferação de doenças.* -----

*----- Assim e no âmbito da Democracia Participativa, os Deputados da Assembleia Municipal de Sesimbra avançam agora com uma recomendação inovadora na área dos direitos dos animais e do ambiente.* -----

*----- Recomendar à Câmara Municipal de Sesimbra que se inicie o processo para uma possível*



Assembleia Municipal de Sesimbra

*instalação numa das Freguesias do Concelho, de um Cemitério para Animais, podendo este ter a vertente da cremação dos animais.” -----*

*----- Os Grupos Municipais do PS e do BE prestaram Declaração de Voto.-----*

***----- Aprovou, por maioria, com 20 votos a favor (13 CDU, 6 PS e 1 BE) e 4 abstenções (2 PPD/PSD – CDS/PP e 2 MSU) a Moção com o título “CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS” que se passa a transcrever: -----***

*----- “No ano de 2013 a escalada do governo contra o Poder Local Democrático fica bem patente na intensa e profícua produção legislativa que põe em causa a autonomia das autarquias e reduz a sua capacidade de intervenção em sectores cruciais para o país e para as populações.-----*

*----- A já aprovada alteração à Lei de Delimitação dos Sectores; as propostas, ainda em discussão na Assembleia da República, dos Estatutos da Entidade Reguladora das Águas e dos Resíduos (ERSAR) e do Regime Jurídico dos Serviços de Âmbito Municipal de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais e de Gestão de Resíduos Urbanos e a apresentação do PERSU 2020, tornam claro o objetivo de redução do papel dos municípios na gestão destes serviços, permitindo a sua concessão a entidades de capitais maioritária ou totalmente privados e, ao mesmo tempo, criam-se as condições necessárias para garantir o bom resultado dos grupos económicos que se envolvam no negócio.-----*

*----- Considera, agora, o Governo estarem criadas as condições para no final do 1.º trimestre de 2014 se concretizar a privatização da Empresa Geral de Fomento (EGF), após “grande compreensão” da troika, atendendo a que o compromisso inicialmente assumido apontava como limite o final de 2013. --*

*----- O Governo PSD/CDS ao pretender concretizar a venda da EGF não resolve nenhum problema económico do País, cria condições para os resíduos assumirem uma nova vertente de negócio, que apenas promove os grupos económicos e transfere mais dificuldades para os Municípios e, em última instância, para as populações. -----*

*----- Estas intenções têm recebido a contestação da generalidade dos municípios, tendo a Associação Nacional de Municípios Portugueses, a Junta Metropolitana de Lisboa através de uma posição conjunta dos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa e a Associação de Municípios da Península de Setúbal, manifestado parecer desfavorável a esta pretensão do Governo. -----*

*----- Os Municípios da Península (Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal), aderiram ao sistema multimunicipal da AMARSUL num quadro em que o capital social se repartia entre o Estado (51%) e os Municípios (49%).-----*

*----- Ao vender a EGF, detentora desses 51% do capital social, a um grupo privado, o Governo altera as condições e os pressupostos que estiveram na origem da adesão dos Municípios, sem respeito pelos seus parceiros acionistas e principais clientes. -----*



Assembleia Municipal de Sesimbra

----- Como se tal não bastasse, o Governo está disponível para que também os Municípios cedam as suas participações aos grupos privados interessados, mas não considera a possibilidade dos Municípios poderem adquirir os 2% necessários para se tornarem detentores da maioria do capital social (51%).----

----- A Assembleia Municipal de Sesimbra, no respeito pela deliberação que votou aquando da adesão ao sistema multimunicipal da AMARSUL, e no respeito pelos compromissos assumidos com a sua população, não deve aceitar tal afronta. -----

----- Nestes termos, tendo presente a tomada de posição dos Municípios da Península de Setúbal em Assembleia Geral de Acionistas da AMARSUL a 18 de março de 2013 contra a privatização da EGF. -----

----- **Delibera:**-----

----- 1. Reiterar, perante o Governo, a Assembleia da República e os Grupos Parlamentares, a sua firme vontade de não aceitar a privatização da Empresa Geral de Fomento - EGF e, por esta via, de 51% do capital público da AMARSUL;-----

----- 2. Expressar a intenção de desenvolver todas as ações, que melhor sirvam a defesa da manutenção da AMARSUL na esfera pública; -----

----- 3. Exigir do Governo que com os Municípios encontre uma solução que sirva os interesses de ambas as partes e das populações dos Concelhos da Península de Setúbal; -----

----- Enviar esta Moção: Ao Sr. Presidente da República, Ao Sr. Primeiro-ministro, a todos os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República, a todas as Câmaras e Assembleias Municipais da Área Metropolitana de Lisboa.”-----

----- Fizeram declaração de Voto os Grupos Municipais do PPD/ PSD-CDS-PP e MSU. -----

----- **“PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS”** -----

----- Neste período não interveio qualquer cidadão.-----

----- **PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”**-----

----- **1. Apreciação da Atividade Municipal;**-----

----- Sobre este assunto foram feitas avaliações sobre a atividade municipal e solicitados esclarecimentos à Câmara Municipal.-----

----- **2. Empréstimo de curto prazo até ao montante de 1,5 milhões de euros – Cláusulas Contratuais;**-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal de Sesimbra, autorizar a contratação de um Empréstimo de curto prazo até ao montante de 1,5 milhões de euros com o Banco BPI, S.A., e, conforme as cláusulas contratuais constantes da minuta do contrato, as seguintes condições apresentadas: -----



Assembleia Municipal de Sesimbra

- 1. **Natureza:** Abertura de Crédito em regime de conta-corrente, sendo as verbas libertadas a pedido do Município, assim como os reembolsos intercalares dependerão de pedido dos mesmos. -----
- 2. **Montante:** Até 1 500 000 Euros (Um Milhão e Quinhentos Mil Euros). -----
- 3. **Finalidade:** Apoio de Tesouraria. -----
- 4. **Prazo Global:** Até 31 de dezembro de 2014. -----
- 5. **Taxa de juro:** O empréstimo vencerá juros a uma taxa indexada à “Euribor” a 3 meses, acrescida do “spread” de 2,25% sem qualquer arredondamento. -----
- 6. **Pagamento de juros:** Os juros serão calculados dia a dia sobre o saldo devedor e pagos, postecipadamente, em prestações trimestrais; -----
- 7. **Reembolso de Capital:** De acordo com as disponibilidades do município, com liquidação imperativa até 31 de dezembro de 2014. -----
- 8. **Garantia:** De acordo com a legislação em vigor. -----
- 9. **Comissões:** Não haverá lugar à cobrança de quaisquer comissões. -----
- 3. **Conselho Municipal de Educação – Constituição** -----
- **A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, sob proposta da Câmara Municipal de Sesimbra, nomear a constituição do Conselho Municipal de Educação, para o quadriénio 2014/2017, com os seguintes elementos:** -----
- - Presidente da câmara municipal, Augusto Pólvora; -----
- - Presidente da assembleia municipal, Odete Graça; -----
- - Vereadora do pelouro da educação, Felicia Costa; -----
- - Delegado regional de educação de Lisboa e Vale do Tejo (DGEstE), João Tavares Passarinho; -----
- - Presidente da junta de freguesia de Santiago (eleito pela assembleia municipal, em representação das freguesias do concelho), Ana Margarida de Almeida Cruz Narciso; -----
- - Representante do pessoal docente do ensino secundário público, Rui do Bem (agrupamento de escolas de Sampaio); -----
- - Representante do pessoal docente do ensino básico público, Luis Pacheco (agrupamento de escolas da Boa Água); -----
- - Representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública, Graça Cardoso (agrupamento de escolas Navegador Rodrigues Soromenho); -----
- - Representante dos estabelecimentos de educação e de ensino básico e secundário privados, Maria João Candeias (Caso Notável), como membro efetivo, e Susana Sobral (colégio Educa a Brincar), como membro suplente; -----
- - Representantes das associações de pais e encarregados de educação: Rossela Leitão



Assembleia Municipal de Sesimbra

(associação de pais da escola básica integrada da Boa Água) e Lina Marçalo (associação de pais das escolas básicas de Alfarim e Aiana), como membros efetivos, e Sandra Oliveira (associação de pais da escola básica do Castelo) e Paulo Duarte (associação de pais da escola básica nº 3 da Quinta do Conde), como membros suplentes;-----

----- - Representante das associações de estudantes: a designar, considerando que ainda não estão constituídas as associações de estudantes das duas escolas secundárias do concelho;-----

----- - Representante das instituições particulares de solidariedade social, Ana Isabel Van Krieken (Cercizimbra);-----

----- - Representante dos serviços públicos de saúde, a designar;-----

----- - Representante dos serviços da segurança social, Isabel C. Antas;-----

----- - Representante dos serviços de emprego e formação profissional, a designar;-----

----- - Representante dos serviços públicos da área da juventude e do desporto, Fernando Almeida (associação cultural e desportiva da Cotovia);-----

----- - Representante das forças de segurança, João Francisco de Jesus Contente (Guarda Nacional Republicana).-----

----- **4. Projeto de Lei n.º 472/XII/3.ª (Limites territoriais entre os concelhos de Sesimbra e do Seixal) da iniciativa do Grupo Parlamentar do PCP – Pedido de parecer pela Comissão Parlamentar de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local**-----

----- **A Assembleia Municipal deliberou, de acordo com solicitação da Comissão Parlamentar de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local, emitir, por unanimidade, parecer favorável ao Projeto de Lei n.º 472/XII/3.ª (Limites territoriais entre os concelhos de Sesimbra e do Seixal) da iniciativa do Grupo Parlamentar do PCP.**-----

----- **5. Programa dos 40 anos do 25 de Abril**-----

----- **A Assembleia municipal deliberou, por maioria, com 23 votos a favor (14 CDU, 6 PS, 2 PSD e 2 MSU) e 1 abstenção do BE, sob proposta da Comissão de Líderes dos Grupos Municipais, aprovar a proposta de comemoração dos 40 anos do 25 de Abril**-----

----- **“40 Memórias de abril**-----

----- **Apresentação**-----

----- *A Revolução de Abril constituiu um marco decisivo e importante na nossa história recente, significando para a população portuguesa, a conquista da liberdade, depois de uma longa noite de silêncios feitos de palavras e gestos.*-----

----- ***Falar do 25 de Abril é reafirmar a democracia e liberdade que o povo português alcançou com a mudança de regime de ditadura cega e desumana, que negava os direitos fundamentais do povo***



Assembleia Municipal de Sesimbra

português. -----

----- **Quem não se lembra** de que conversar na rua, em grupos de amigos, eram motivo de intervenção policial.-----

----- **Quem não se lembra** de que o lamento da fome, injustiça e desemprego era motivos de desconfiança e de possíveis ataques ao estado; -----

----- **Quem não se lembra** de que a ignorância era a mãe da obediência e do total desconhecimento da vida que nos rodeava;-----

----- **Quem não se lembra** que a imprensa então comandada pela censura que descobria sempre outras intenções de subversão no que estava escrito, dito ou falado; -----

----- **Quem não se lembra** de tudo isto e de muito mais que as atuais gerações de homens e mulheres sofreram enquanto povo ... sem voz nem palavra. -----

----- Mas a liberdade conquistada deu a cultura democrática para revitalizar a sociedade e saber contar a história que depois de uma longa noite de trevas ... o dia nasceu com a democracia. -----

----- **Foi um país novo** em construção, a aprender as regras da democracia e a vivência da liberdade e dos valores então conquistados.-----

----- **Foi a participação** de cada um que tornou possível transformar o dia-a-dia de trabalho na criação dum país novo, para um povo com novos horizontes e com direitos para a educação, saúde, habitação, associação, justiça e igualdade entre homens e mulheres.-----

----- **Foi um Poder Local** que se organizou com a força das comissões e associações locais, que souberam intervir na vida local, criando a melhoria das condições de vida das populações em aldeias e cidades do nosso país.-----

----- **Foi um Poder Local** que se inspirou nos verdadeiros valores da participação das populações e hoje todos reconhecemos que este Poder, ao pé da porta, tem os olhos e ouvidos nos eleitos que elegem e nos compromissos que assumem ao promover o desenvolvimento local e qualificar a vida de cada cidadão.-----

----- Por isso, **falar do 25 de Abril** é evocar a memória de todos que tornaram possível estarmos hoje aqui e guardar para sempre o seu exemplo como estímulo de luta em defesa desses valores.-----

----- **Falar de Abril** é também dar o alerta pela defesa da democracia, das liberdades e dos direitos fundamentais e garantir que as portas que Abril abriu não sejam fechadas pelas crises do mundo atual, nomeadamente o desemprego, a injustiça, as desigualdades e a crise de valores sociais. -----

----- **Falar de Abril** é e será sempre relembrar o passado, mas é também, e sobretudo, preparar um futuro melhor apelando ao empenho de todos os homens e mulheres, jovens e menos jovens para a construção de uma sociedade com mais justiça social, mais democracia, mais e melhor progresso





Assembleia Municipal de Sesimbra

*económico, social e cultural.*-----

----- *No momento em que o nosso país se prepara para festejar as 4 décadas do 25 de Abril, é fundamental honrar o nosso passado recente, e em especial este Poder Local de Abril.*-----

----- *È importante acreditar no revigoração do processo democrático e essa atitude só poderá ser alcançada com o empenho de cada cidadão na ajuda da construção da nossa sociedade.*-----

----- **O significado “40 MEMÓRIAS DE ABRIL”**-----

----- *Associado aos 40 anos do 25 de Abril, era fundamental reafirmar os marcos importantes que vivenciaram este período da história sesimbrense.*-----

----- *Certamente que estes marcos representaram uma referência histórica, cultural, desportiva, económica ou social.*-----

----- *Eleger as 40 memórias de abril é reafirmar a história recente de organizações, entidades, associações, escolas e empresas às quais teremos de associar muitos homens e mulheres que deram corpo a projetos, iniciativas, organizações, acontecimentos, obras e ou momentos que marcaram o nosso passado recente.*-----

----- *- Organizar a apresentação dos elementos selecionados – 40 memórias de Abril*-----

----- *- A realização de uma cerimónia pública, no dia 27 de abril no cineteatro municipal João Mota, com a participação do Grupo Coral de Sesimbra, Bota Bing Band e Centro Cultural, Social e Recreativo A voz do Alentejo.*-----

----- *Agraciamento a eleitos/as do poder local – 40 anos do Poder local.*-----

----- *Debates públicos*-----

----- *Organizar em cada freguesia um debate sobre “Abril e Poder Local em Sesimbra – que futuro”, convidando personalidades locais a participar e outras de interesse regional ou nacional.”*-----

----- *Os Grupos Municipais do PS e BE apresentaram Declaração de Voto. Também a Sra. Presidente da Assembleia Municipal prestou Declaração de Voto.*-----

----- *Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.*-----

Sesimbra, 17 de Fevereiro de 2014.

A Presidente da Assembleia Municipal,

Joaquina Odete Martins da Graça.